

J. Pilon S/A Açúcar e Alcool

CP nº 47.252.385/00-67
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, esclarecimentos que se fizerem necessários. Cerquilha, 31 de dezembro de 2022.

Balancos Patrimoniais em 31/12/2022 e 31/12/2021 (Em Milhares de Reais)			
Ativo	Nota Explic.	31/12/2022	31/12/2021
1. Circulante		247.099	262.456
1.1 Disponível		86.073	39.293
1.1.1 Bens Numerais		17	10
1.1.2 Depósitos Bancários A Vista		203	5.248
1.1.3 Aplicações Financeiras	5	85.853	34.035
1.2 Direitos Realizáveis		161.206	223.163
1.2.1 Copersucar Direito sobre Safra	6	54.374	41.973
1.2.2 Estoque em Poder de 3º	7	79.431	129.059
1.2.3 Estoques	7	6.539	5.718
1.2.4 Titulos A Receber	8	13.721	13.438
1.2.5 Outros Fornecedores	8	3.899	30.487
1.2.6 Impostos Taxas a Recuperar	9	1.026	577
1.7 Depósitos a Prazo Fixo			
1.7.8 Despesas Expiradas Seguinte		2.009	1.550
1.9 Provisões Diversas		25	0
2. Ativo Não Circulante		180.727	146.638
2.1 Realizável a Longo Prazo		57.945	42.475
2.1.1. Títulos a Receber		1.480	1.480
2.1.2. Depósito Judicial		10	56.465
2.2 Investimentos		11	44.412
2.2.1 Part. em Outras Empresas		44.407	30.013
2.2.2 Açores em Outras Empresas		5	5
2.3 Imobilizado		12	77.942
2.3.1 Imobilizado Técnico		134.359	127.893
2.3.2 Depreciações Acumuladas		(56.417)	(54.079)
2.4 Intangíveis			
2.4.1 Intangíveis Proprio		428	331
Total do Ativo		427.826	409.094

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A J. Pilon S/A - Açúcar e Alcool ("Companhia") está Localizada na Cidade de Cerquilha-SP, na Fazenda Santa Maria e tem como objeto social, a exploração da indústria de açúcar, álcool, e subprodutos da safra de cana-de-açúcar. A Companhia poderá participar de outras companhias com o gênero do País. A J. Pilon S/A - Açúcar e Alcool é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Copersucar) à qual transfere diariamente toda a sua produção de açúcar e álcool. Compete à Cooperativa a comercialização destes produtos, retornando aos cooperados os recursos monetários realizados pelas vendas, operações estas amparadas nas regras do cooperativismo (PN66) e regidas por contratos anuais de comercialização e em regimentos operacionais formalmente definidos em Manual de Safra. **2. Base de preparação:** **2.1. Declaração de conformidade (em relação às Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a Legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações contábeis foram autorizadas pelos Administradores da Companhia em 13 de fevereiro de 2023. Após sua emissão, somente os Acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentados na Nota Explicativa nº 03. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (em milhares de Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das normas contábeis. As principais fontes de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações das incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte Nota Explicativa: **• Nota Explicativa nº 20 - provisões para contingências - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências:** principais premissas sobre a provabilidade e magnitude das saídas de recursos. **2.5. Mensuração do valor justo:** Livros de contas e demonstrações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços são utilizadas para mensurar os valores justos, incluindo o nível na hierarquia do valor justo que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **• Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **• Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as diferenças entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros. **3. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário. **a. Receita operacional:** **1. Venda de produtos:** As receitas de vendas de açúcar e etanol auferidas pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo são apropriadas ao resultado do exercício com base em razão, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1986. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e receitas financeiras repassadas pela Cooperativa. As receitas financeiras são reconhecidas no resultado, por meio do Método dos Juros Efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação monetária passiva e despesas financeiras repassadas pela Cooperativa. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado são mensurados no resultado por meio do Método de Juros Efetivos. **c. Benefícios a Empregados:** **i. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a Empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor no futuro. Custos de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados por estimada de maneira confiável. **d. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido (CSLL). A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a benefícios de negociações ou itens diretos do patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substituintemente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que futuros lucros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **e. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui ganhos e custos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseada na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **f. Imobilizado:** **(i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado. Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes não capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto

temos o prazer de submeter à apreciação de V.S.as, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Colocamo-nos a inteira disposição de V.S.as, para es-

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)							
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Lucros Acumuladas	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido	Total do Patrimônio Líquido
Saldo Inicial	60.000	3.188	88.794	-	-	151.982	151.982
Distribuição de Dividendos Aos Acionistas	-	-	(17.100)	-	-	(17.100)	(17.100)
Lucro Líquido Exercício	-	-	-	63.555	-	63.555	63.555
Transferência para Reservas	-	3.178	60.377	(63.555)	-	-	-
Saldo Balanço 31/12/2021	60.000	6.366	132.071	-	-	198.437	198.437
Distribuição de Dividendos Aos Acionistas	-	-	(3.300)	-	-	(3.300)	(3.300)
Ajuste de Avaliação Patrimonial em Coligadas	-	-	-	-	10.453	10.453	10.453
Lucro Líquido Exercício	-	-	-	68.211	-	68.211	68.211
Transferência para Reservas	-	3.411	64.800	(68.211)	-	-	-
Saldo Balanço 31/12/2022	60.000	9.777	193.571	-	10.453	273.801	273.801

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

Receita Bruta de Vendas	Nota Explic.	31/12/2022	31/12/2021
Vendas Brutas (ICMS, IPI, PIS, COFINS)		462.566	396.669
Redução de Lucros		(41.126)	(40.225)
Custo Líquido de Vendas	23	421.441	356.440
Custo Produtos Vendidos		24	(354.270)
Lucro Bruto	67.171	63.441	63.441
Outras Receitas Operacionais	25	64.028	57.876
Despesas Operacionais	24	(52.183)	(45.580)
Lucro Antes do Resultado Financeiro	11.845	12.296	75.732
Resultado Financeiro Líquido	26	7.801	532
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	86.817	76.269	76.269
Imposto de Renda		(13.637)	(9.316)
Contribuição Social/Lucro		(4.971)	(3.398)
Resultado Líquido do Exercício	68.211	63.555	63.555

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

Resultado Líquido do Exercício	31/12/2022	31/12/2021
Resultado Líquido do Exercício	68.211	63.555
Outros Resultados Abrangentes	(10.453)	-
Resultado Abrangente do Exercício	57.758	63.555

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

como patrimônio líquido. **i. Redução ao valor recuperável (impairment):** (i) **Ativos financeiros não derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo Método da Equivalência Patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Inadimplência ou atrasos do devedor; • Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais; • Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tendo sido ainda identificadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida por meio do resultado. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, exceto, os estoques e imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do direito no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC excede o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **j. Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa de juros de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do direito no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos de desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor:** Não há conhecimento de alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023 que tenham impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.

Descrição	2022	2021
Caixa e bancos	220	5.258
Aplicações financeiras	85.853	34.035
	86.073	39.293

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a aplicações financeiras automáticas dos saldos das contas-correntes em certificados de depósitos bancários e renda fixa, remuneradas pela taxa de juros de mercado e pelo custo médio de aquisição ou produção. As aplicações estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e seu valor não supera o valor de mercado. A exposição da Companhia a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros. **6. Contas correntes - Cooperativa:**

Descrição	2022	2021
Direito do Cooperado sobre a safra	54.374	41.973
	54.374	41.973

Correspondem às operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, decorrentes da comercialização de açúcar e etanol, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986. **7. Estoques:**

Em poder de terceiros	2022	2021
Etanol	39.028	66.109
Açúcar	40.403	62.950
	79.431	129.059

Estoque próprio

Insumos e Almoxxarifado	6.539	5.718
	6.539	5.718
Total	85.970	134.777

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização. O estoque em poder de terceiros refere-se a açúcar e etanol que foram transferidos para Cooperativa de produtores de cana-de-açúcar e Alcool do estado de São Paulo para comercialização, em conformidade com o disposto no parecer normativo CST nº 66 de 05 de setembro de 1986. **8. Adiantamentos a fornecedores:**

Adiantamento a fornecedores de cana	2022	2021
Adiantamento a fornecedores diversos	3.605	29.510
	3.605	29.510

Os adiantamentos a fornecedores de cana, cuja entrega referida em valores adiantados para futuro fornecimento de cana, cuja entrega efetiva do produto ocorrerá na próxima safra. **9. Impostos a recuperar:**

Descrição	2022	2021
ICMS a recuperar	651	271
PIS (ii)	34	5
COFINS (ii)	62	22
Outros	279	279
	1.026	577

(i) ICMS a recuperar: O saldo é composto por créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza. **(ii) Crédito de PIS e COFINS:** O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS. **10. Depósitos Judiciais:**

Descrição	2022	2021
Tributários (i)	56.465	40.995
	56.465	40.995

(i) Tributários: O saldo é composto basicamente por depósitos judiciais relativos ao IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ação de indenização de preço IAA mencionada na Nota Explicativa 20, cuja exigibilidade a Companhia vem questionando judicialmente. **11. Investimentos:** **Composição do Investimento:**

Descrição	2022	2021
Cooperativa dos prod. De cana de açúcar, e Alcool SP (i)	11.747	2.177
União São Paulo S/A (ii)	49	49
Centro de Tecnologia Canavieira - CTC (ii)	787	787
Copersucar S/A (iii)	33.022	22.224
Agro Pecuaría Pilon S/A (iv)	1.356	895
Fazendas Reunidas Pilon S/A (iv)	7.336	3.803
Fazendas Pilon S/A (iv)	110	78
	44.407	30.013

(i) A companhia avaliou seu investimento na Cooperativa dos produtores de cana de açúcar e álcool do estado de São Paulo pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a empresa exerce influência significativa em sua administração. Atualmente membros da administração da J. Pilon S/A - Açúcar e Alcool representam a empresa nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Cooperativa dos produtores de cana de açúcar e álcool do estado de São Paulo, através de participação no conselho de administração. **(ii)** A companhia avaliou seus investimentos nas empresas União São Paulo S/A e Centro de tecnologia Canavieira - CTC pelo custo. **(iii)** A companhia avaliou seu investimento na Copersucar S/A pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a empresa exerce influência significativa em sua administração. Atualmente membros da administração da J. Pilon S/A - Açúcar e Alcool representam a empresa nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S/A, através de participação no conselho de governança e conselho consultivo. **(iv)** A companhia avaliou seu investimento em suas coligadas, Agropecuária Pilon S/A, Fazendas Reunidas Pilon S/A e Fazendas Pilon S/A pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que a empresa exerce influência significativa em suas decisões das po-

Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC - Método Indireto Período 31/12/2022 e 31/12/2021 (Em Milhares De Reais)		
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	68.211	63.555
Ajustado por:		
Depreciação	2.529	2.598
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.780)	(16.784)
Perda na Venda de Imobilizado	182	(130)
(=) Lucro líquido ajustado	60.142	49.239
Variação de ativo e passivo		
(Aumento) Redução das Contas a Receber	(12.709)	(23.618)
(Aumento) Redução de Estoques	48.807	(78.635)
(Aumento) Redução de Adiantamento de Fornecedores	26.948	45.819
(Aumento) Redução de Impostos e Taxas a Recuperar	(449)	190
(Aumento) Redução de Despesas do Exercício Seguinte	(459)	3.279
(Aumento) Redução de Depósito Judicial	(15.470)	(13.500)
(Redução) Aumento de Fornecedores	(64.206)	59.963
(Redução) Aumento de Contas a Pagar e Impostos a Recolher	6.300	37.742
(=) Caixa líquido gerado (consumido) pelas Atividades Operacionais	48.904	80.479
Fluxo de caixa das atividades de Investimentos		
(Aumento) Redução de Depósito a Prazo Fixo	(1)	-
(Aumento) Redução de Participações em Outras Empresas</		

Continua

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 2.100.000 no ano de 2022. A companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. O pessoal-chave da administração são os Diretores da Companhia. **22. Patrimônio Líquido: Capital Social:** O Capital Social está representado por 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias nominativas, com direito a voto, com valor unitário de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas, todas pertencentes a acionistas residentes no Brasil. **Reserva Legal:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o Limite de 20% do capital social. Essa reserva tem por finalidade garantir a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e/ou aumentar o capital social da companhia. **Reserva de Lucros a Destinar:** Reserva constituída pela retenção de lucros para que sua destinação final seja deliberada em Assembleia de acionistas, após das demonstrações contábeis. **Ajuste de avaliação patrimonial:** É composto pelo resultado de equivalência patrimonial (MEP) na coligada Copersucar S.A em decorrência da aplicação do pronunciamento técnico CPC 18 - Investimento em coligadas e em controladas. **Dividendos propostos:** Em 29 de abril de 2022 os acionistas da companhia aprovaram em assembleia geral ordinária, o pagamento de dividendos R\$ 3.300 (três milhões e trezentos mil reais). **23. Receita Operacional Líquida:** A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura a seguir:

Descrição	2022	2021
Venda de produtos mercado interno:		
Etanol - Mercado interno	232.589	208.667
Açúcar - Mercado interno	177.751	110.073
Outras vendas	7.369	2.600
417.709	321.340	
Venda de produtos mercado externo:		
Etanol - Mercado externo	14.066	12.446
Açúcar - Mercado externo	30.791	62.885
44.857	75.331	
Receita Bruta	462.566	396.671
(-) Impostos Sobre vendas	-41.125	-40.229
Total da receita líquida	421.441	356.442
24. Custos e Despesas:		
Descrição	2022	2021
Custos dos produtos vendidos	354.270	292.999
Despesas adm e gerais	51.721	45.462
405.991	338.461	
25. Outras Receitas/(despesas) operacionais, líquidas:		
Outras receitas	2022	2021
Receita indenizatória IAA (i)	38.912	33.962
Credito outorgado ICMS	13.196	-
Participação Societária	11.210	16.784

Venda de Imobilizado	292	613
Dividendos	123	6.174
Outras receitas operacionais	295	343
64.028	57.876	
2022	2021	
Outras despesas		
Despesas equivalentes indenizatória IAA	106	98
Despesas Copersucar	567	476
Participação Societária	429	-
Custo bens do imobilizado vendido	351	482
IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - ação de preço (ii)	19.070	16.642
20.523	17.698	
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	43.505	40.178
(i) São precatórios que representam a liquidação da ação de preços IAA, processo no qual a União foi obrigada a reparar judicialmente os produtores de açúcar e álcool em virtude da fixação, por aquele antigo Órgão, de preços de produtos aos quais deixaram de ser acrescidas os reais índices inflacionários da época, ocasionando severo prejuízo aos produtores. Com a extinção do IAA, em meados de 1990, o setor deixou de ter preços controlados; (ii) Corresponde ao reconhecimento dos encargos tributários sobre a receita indenizatória IAA, que em demanda judicial específica a Companhia questiona as incidências de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre aqueles montantes, vide nota explicativa 20. 26. Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	2022	2021
Juros Copersucar	724	32
Receitas de aplicações financeiras	9.844	1.319
Descontos obtidos	25	17
Outros	-	4
10.593	1.372	
2022	2021	
Despesas financeiras		
Juros e despesas de financiamento	1.677	273
Juros Copersucar	840	372
Despesas bancárias	242	104
Outros	33	92
2.792	841	
7.801	531	
Resultado Financeiro		
27. Instrumentos Financeiros: Gerenciamento de riscos financeiros: Vrsao Geral: A companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de Liquidez; • Risco de mercado; • Risco de taxa de juros; • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao Longo dessas demonstrações contábeis. Estrutura do gerenciamento de risco: O Conselho de Administração e a Diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de		

treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. A Companhia tem como escopo principal de sua gestão de risco de crédito contratar operações apenas com instituições financeiras reconhecidas pelo mercado. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco que a Companhia poderá ter para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, a liquidez de suas operações para cumprimento de suas obrigações em seus respectivos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Ativos	Valor contábil
Caixas e equivalentes de caixas	39.293
Contas a receber	13.438
Adiantamentos a fornecedores	30.847
83.578	
Passivos	Valor contábil
Fornecedores de cana e diversos	96.455
Empréstimos e financiamentos	418
96.873	
• 2022	
Valor contábil	2022
Caixas e equivalentes de caixas	86.073
Contas a receber	13.721
Adiantamentos a fornecedores	3.899
103.693	
• 2021	
Valor contábil	2021
Fornecedores de cana e diversos	32.249
Empréstimos e financiamentos	129
32.378	

Os fluxos brutos de entradas/saídas divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retor-

no. **Risco de taxa de juros:** Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Ativos financeiros	2022	2021
Instrumento de taxa fixa - Caixas e equivalentes de caixa	86.073	39.293
	86.073	39.293
Passivos financeiros	2022	2021
Instrumento de taxa fixa - Empréstimos e financiamentos	129	418
	129	418

Perfil: Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros com taxas variáveis era concentrado nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. **Instrumentos de taxa fixa:** A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo, portanto uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. **Instrumento de taxa variável:** A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que os possíveis impactos são irrelevantes para suas demonstrações contábeis. **• 2021 operacional:** A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por meio de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, com base nas atuais leis e regulamentos em vigor. **28. Compromissos: a. Compra de cana-de-açúcar:** A Companhia possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O valor a ser pago é realizado por meio da sistemática de pagamento de cana-de-açúcar adotada pelo CONS- CANA-SP. **b. Fornecimento de açúcar e etanol:** A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos/safra, sendo o contrato renovado a cada safra. A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo perante a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando, diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, para mercados interno e externo. **29. Eventos subsequentes:** A administração da companhia não identificou eventos subsequentes à data do balanço que mereçam a sua devida divulgação.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis	Mario Nirceu Pilon	Diretor Financeiro
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Aos Acionistas e Administradores J.Pilon S/A - Açúcar e Alcool, Cerquillo/SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações financeiras da J.Pilon S/A - Açúcar e Alcool (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.Pilon S/A - Açúcar e Alcool em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo conselho federal de contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a	Mario Nirceu Pilon Otávio Pilon Filho - Diretor Industrial	Ariane da Silva Giampaoli - Contadora CRC-SP 1SP 297596/O-2

evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independente se causada por fraude ou erro, e emitir o relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser causadas por fraude ou erro e são consideradas

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas como base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas não com objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre o uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação a capacidade de con-

tinuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incertezas relevantes, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluímos modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da companhia e, consequentemente pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Cerquillo, 13 de fevereiro de 2023
FSC Auditores Independentes - CRC 2 SP-044615/O-0
Allisson Fernandes de Souza - CRC 1 SP-308263/O-0

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A201-9CE7-F81C-C763> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A201-9CE7-F81C-C763



Hash do Documento

C31D617A1491C39E5955BA91C78E4972CD833B2118E18028906BF45CEC6C9514

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/02/2023 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 23/02/2023 05:03 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00



WEALTH HIGH GOVERNANCE PARTNERS S.A.
 CNPJ/MF 35.932.345/0001-68 - NIRE 3530057287-4
COMUNICADO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS
 A Diretoria da companhia **WEALTH HIGH GOVERNANCE PARTNERS S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 35.932.345/0001-68, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Cidade Jardim, 803, conjunto 72, 7º Andar, Itaim Bibi, CEP 01453-000, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530057287-4, comunica à praça e ao mercado em geral, para todos os fins de direito, o extravio dos seguintes livros societários: (i) Livro de Registro de Ações Nominativas de ordem nº 01, registrado perante a JUCESP sob o nº 416771, em 25/07/2022; (ii) Livro de Registro de Transferência de Ações de ordem nº 01, registrado perante a JUCESP sob o nº 416765 em 25/07/2022; com o objetivo de realizar a abertura de novos livros, nos termos da Lei nº 6.404/76.
 Diretoria: Eric Vestino Cardozo. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.

WDL Antunes Holding S.A.
 CNPJ/MF nº 20.646.652/0001-05 - NIRE 35.300.467.493
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **WDL Antunes Holding S.A.** ("Companhia") para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social da Companhia, no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, sala 02, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, às 10 (dez) horas do dia 28 de fevereiro de 2023, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("AGE"): **(a) aprovar** a destituição do Sr. **Lincoln Dias Janota Antunes**, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 17.277.718-5 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 079.439.828-60, residente e domiciliado na cidade de Jundiá, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Wellington Barbosa Martins, nº 99, Chácara Malota, CEP 13211-500 ("Sr. Lincoln"), do cargo de Diretor da Companhia, para o qual foi eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de junho de 2020, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo no dia 06 de agosto de 2020 sob o nº 287.450/20-0, de modo que o respectivo cargo ficará vago até seu futuro e oportuno preenchimento por deliberação da assembleia geral de acionistas da Companhia; **(b) instruir** favoravelmente o voto a ser proferido pela Companhia nas reuniões de sócios da **(i) TIR Participações Imobiliárias Ltda.**, com sede social no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, sala 01, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.855.845/0001-76 e no NIRE 35.228.602.270; e **(ii) Mais Polímeros do Brasil Ltda.**, com sede social no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, sala 01, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.228.128/0001-56 e no NIRE 35.219.739.837, que deliberaram acerca da destituição do Sr. Lincoln de seu cargo de administrador das referidas sociedades; **(c) a alteração** do parágrafo 4º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "A capitalização de lucros ou de reservas poderá ser efetivada sem modificação do número de ações. O grupamento e o desdobramento de ações são expressamente proibidos, exceto se previamente aprovado em Assembleia especialmente convocada para tal fim por acionistas representando a maioria das ações ordinárias."; **(d) aprovar** o aumento do capital social no montante de R\$ 97.165.683,04 (noventa e sete milhões, cento e sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e três reais e quatro centavos), sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da totalidade dos lucros e reservas da Companhia, de mesmo valor, constante do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2022; **(e) aprovar** a alteração, em decorrência da deliberação acima, do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "O capital social da Companhia é de R\$ 113.748.710,04 (cento e treze milhões, setecentos e quarenta e oito mil, setecentos e dez reais e quatro centavos), dividido em 13.770.072 (treze milhões, setecentos e setenta mil e setenta e duas) ações ordinárias, nominativas sem valor nominal e 2.812.955 (dois milhões, oitocentas e doze mil, novecentas e cinquenta e cinco) ações preferenciais de classe A, nominativas e sem valor nominal; **(f) definir** o jornal de grande circulação "Jornal O Dia SP", a ser adotado pela Companhia para publicação de seus atos, se e quando necessário, na forma da lei, tendo em vista já ter sido utilizado no passado para a publicação dos documentos da Companhia; e **(g) autorizar** os administradores e/ou procuradores da Companhia a firmarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas. **Instruções Gerais:** Simultaneamente ao envio do presente edital de convocação aos acionistas da Companhia, é arquivada na sede social da Companhia a proposta da Diretoria da Companhia em relação às deliberações a serem tomadas na AGE, de modo a fornecer aos acionistas acesso a todas as informações necessárias para o exercício de seus respectivos votos. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano e a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Os acionistas da Companhia somente poderão ser representados na Assembleia por procurador que seja advogado ou acionista ou administrador da Companhia (artigo 126, §1º da Lei das S.A. e artigo 654, §1º e §2º do Código Civil). Nos termos do artigo 135, §3º da Lei da S.A., os documentos e informações pertinentes às matérias a serem deliberadas estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Cajamar, 20 de fevereiro de 2023. *Washington Dias Janota Antunes e Daniela Dias Janota Antunes Guerni - Diretores da Companhia.*

WDL Antunes Holding S.A.
 CNPJ/MF nº 20.646.652/0001-05 - NIRE 35.300.467.493
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **WDL Antunes Holding S.A.** ("Companhia") para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social da Companhia, no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, sala 02, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, às 12 horas do dia 28 de fevereiro de 2023, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("AGE"): **(a) aprovar** a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 113.486.730,12 (cento e treze milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta reais e doze centavos), por ser excessivo ao objeto social, sem o cancelamento de ações, de modo que, em decorrência da redução de capital, a restituição aos acionistas do referido valor seja feita mediante a entrega aos acionistas, na proporção de suas respectivas participações acionárias no capital social da Companhia, da totalidade das quotas detidas pela Companhia no capital social da **(i) TIR Participações Imobiliárias Ltda.**, com sede social no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, sala 01, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.855.845/0001-76 e no NIRE 35.228.602.270 ("TIR Participações"); e **(ii) Mais Polímeros do Brasil Ltda.**, com sede social no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, sala 01, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.228.128/0001-56 e no NIRE 35.219.739.837 ("Mais Polímeros"), sendo certo que as quotas da TIR Participações e da Mais Polímeros deverão ser entregues aos acionistas da Companhia pelo seu valor contábil; **(b) aprovar**, em decorrência da deliberação acima, a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que, decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação de credores, contado o prazo a partir da publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do art. 174 da Lei nº 6.404/76, sem que haja oposição de credores, passará a vigorar com a seguinte nova redação: "O capital social da Companhia é de R\$ 261.979,92 (duzentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e nove reais e noventa e dois centavos), dividido em 13.770.072 (treze milhões, setecentos e setenta mil e setenta e duas) ações ordinárias, nominativas sem valor nominal e 2.812.955 (dois milhões, oitocentas e doze mil, novecentas e cinquenta e cinco) ações preferenciais de classe A, nominativas e sem valor nominal"; **(c) autorizar** os administradores e/ou procuradores da Companhia a firmarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas. **Instruções Gerais:** Simultaneamente ao envio do presente edital de convocação aos acionistas da Companhia, é arquivada na sede social da Companhia a Proposta da Diretoria da Companhia em relação às deliberações a serem tomadas na AGE, de modo a fornecer aos acionistas acesso a todas as informações necessárias para o exercício de seus respectivos votos. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano e a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Os acionistas da Companhia somente poderão ser representados na Assembleia por procurador que seja advogado ou acionista ou administrador da Companhia (artigo 126, §1º da Lei das S.A. e artigo 654, §1º e §2º do Código Civil). Nos termos do artigo 135, §3º da Lei das S.A., os documentos e informações pertinentes às matérias a serem deliberadas estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Cajamar, 20 de fevereiro de 2023. *Washington Dias Janota Antunes e Daniela Dias Janota Antunes Guerni - Diretores da Companhia.*



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7A12-89A4-12F3-3E8C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7A12-89A4-12F3-3E8C



Hash do Documento

526F881A8EA078777DB67BA58634A466628574170C9C760DE2D710ED32E5FF9F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/02/2023 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 23/02/2023 05:04 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

